

Código de Conduta para o Uso de IAG no Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE) – UNITAU

O código de conduta foi elaborado com base nas diretrizes apresentadas nos documentos "Diretrizes Éticas para Pesquisa em Educação" (BERA, 2022), "Diretrizes para o Uso Ético e Responsável da Inteligência Artificial Generativa" (Sampaio, Sabbatini e Limongi, 2024), "Código de Integridade Acadêmica no Uso de ChatGPT e Outras Formas de Inteligência Artificial Generativa" (PUC Minas, 2024), e "Relatório de Avaliação do Mestrado Profissional em Educação da UNITAU" (2024). Referendado pelos docentes em 2024 e pela Comissão Departamental do Programa.

Ele busca estabelecer diretrizes claras e detalhadas para o uso ético da IAG no âmbito acadêmico, garantindo a integridade dos trabalhos desenvolvidos no Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE) da Universidade de Taubaté (UNITAU).



por Juliana Bussolotti

Objetivo do Código de Conduta

Estabelecimento de Diretrizes

O código busca estabelecer diretrizes claras e detalhadas para o uso ético da IAG no âmbito acadêmico, garantindo a integridade dos trabalhos desenvolvidos no Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE) da Universidade de Taubaté (UNITAU).

Declaração de Uso

Utilizou ferramentas de Inteligência Artificial Generativa para [descrição do uso, brainstorming e revisão textual], seguindo as diretrizes éticas e normativas do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação da UNITAU.

Revisão Periódica

Esse código será periodicamente revisado para refletir novas diretrizes e avanços tecnológicos. Essa versão inicial está aberta a ajustes e complementações conforme sugestões específicas ou novos direcionamentos institucionais.





Princípio de Ética e Transparência

1

Transparência na Pesquisa

De acordo com o BERA (2022), toda atividade de pesquisa deve ser conduzida com total transparência e respeito aos princípios éticos. No contexto da IAG, isso implica que:

2

Declaração Explícita

O uso dessas ferramentas deve ser explicitamente declarado nos trabalhos acadêmicos, independentemente da etapa em que foram utilizadas. O uso de IAG deve ser explicitado em todas as etapas da produção acadêmica.

3

Garantia de Originalidade

Pesquisadores devem garantir que o uso da IAG não comprometa a originalidade e a integridade do trabalho. As limitações inerentes à IAG, como potenciais vieses e erros, devem ser reconhecidas e discutidas (Sampaio et al., 2024).



Princípio de Integridade Acadêmica

1

Definição de Integridade

O "Código de Integridade Acadêmica" da PUC Minas (2024) define a integridade como um compromisso com a honestidade, transparência e responsabilidade.

2

Preservação da Autoria Humana

A autoria humana deve ser preservada em todas as produções acadêmicas. A IAG deve ser utilizada apenas como uma ferramenta auxiliar.

3

Validação Crítica

Todos os dados e resultados gerados por IAG devem ser validados e interpretados criticamente precisam ser validados por especialistas humanos para garantir sua precisão e relevância.



LGPD COMPLIANCE

Princípio de Conformidade com Normas

- 1 Normativas Institucionais**
Seguir as recomendações do "Relatório de Avaliação do Mestrado" (UNITAU, 2024), é fundamental respeitar as normativas institucionais e legais, incluindo a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados).
- 2 Respeito à LGPD**
É essencial que todas as atividades acadêmicas que utilizem IAG estejam em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados, garantindo a segurança e privacidade das informações utilizadas.
- 3 Diretrizes Institucionais**
O uso de IAG deve seguir as diretrizes específicas estabelecidas pela UNITAU para o Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação.

Declaração de Uso da IAG

"Este trabalho utilizou ferramentas de Inteligência Artificial Generativa para [descrição do uso, ex.: brainstorming, revisão textual], seguindo as diretrizes éticas e normativas do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação da UNITAU."

Todo pesquisador deve incluir uma declaração explícita sobre o uso da IAG em trabalhos acadêmicos, conforme o exemplo acima. Esta declaração deve ser clara e específica, detalhando exatamente como a IAG foi utilizada no processo de pesquisa ou produção acadêmica.



Condutas Proibidas no Uso de IAG



Plágio

Plagiar ou omitir a contribuição de fontes externas e da IAG.



Falsificação

Usar a IAG para manipular dados ou criar informações falsas (PUC Minas, 2024).



Dependência Exclusiva

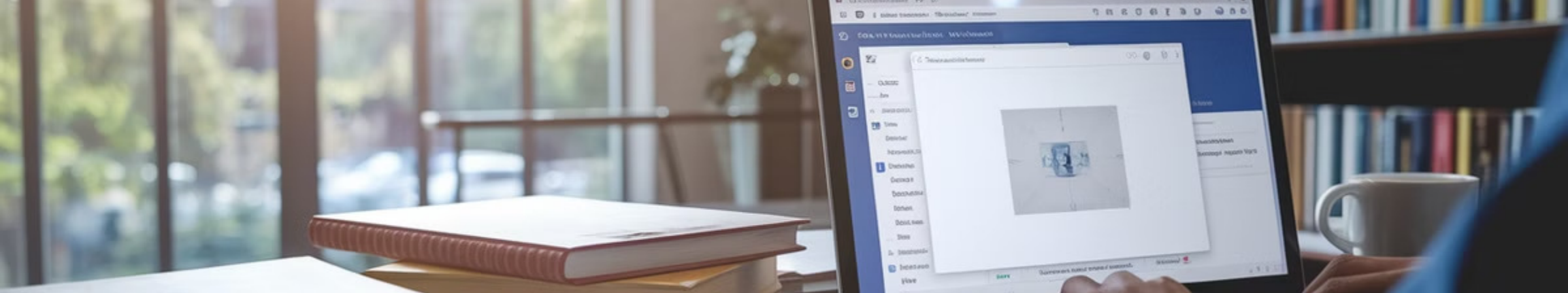
Depender exclusivamente da IAG em qualquer etapa sem validação humana.

Diretrizes para o Uso da IAG: Práticas Permitidas e Proibidas

O quadro a seguir detalha as atividades permitidas e proibidas relacionadas ao uso de IAG:

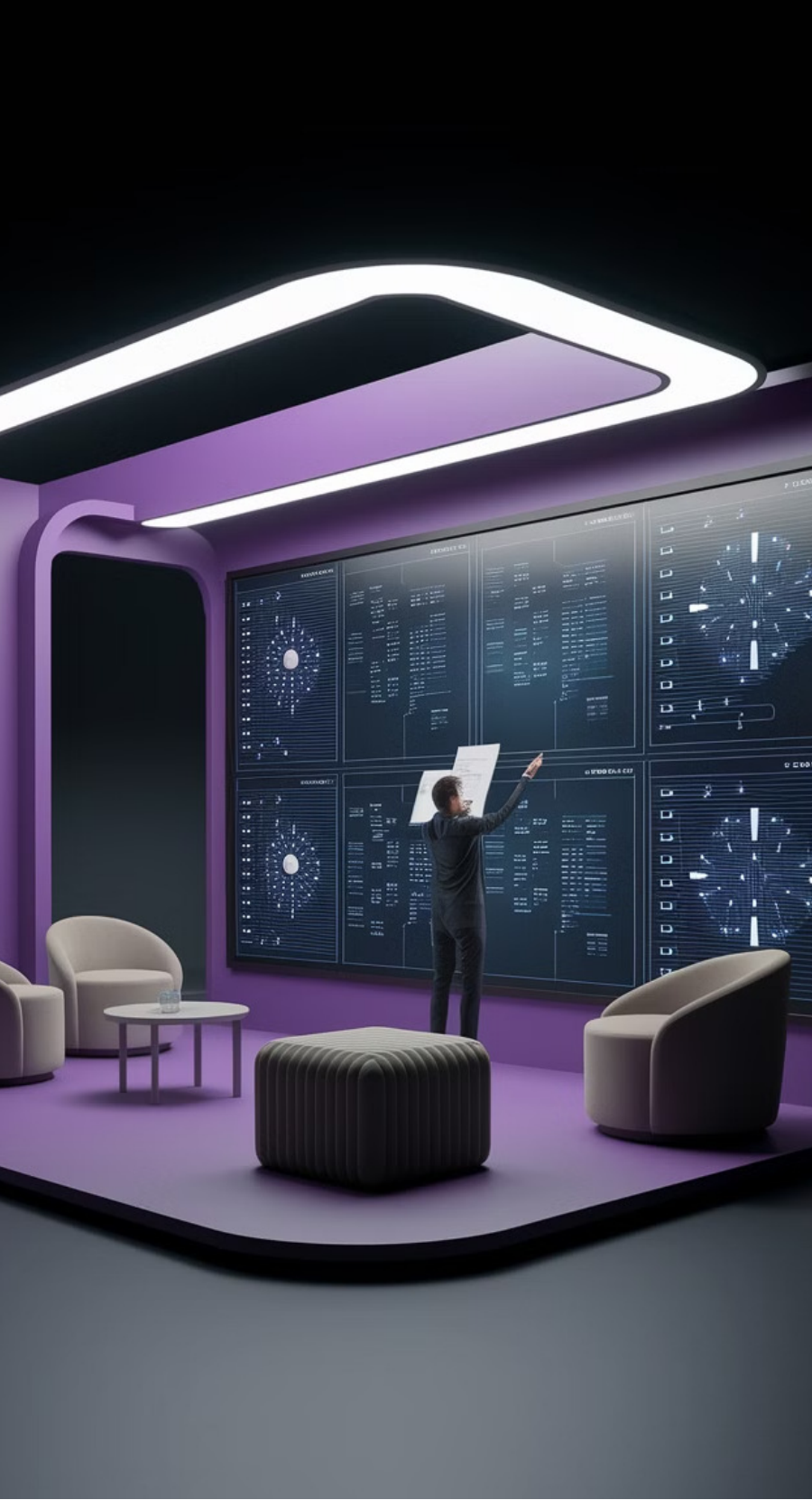
Aspecto	Pode	Não Pode
Exploração de ideias	Usar IAG para brainstorming e organização inicial de ideias (Sampaio et al., 2024).	Apresentar ideias geradas pela IAG como originais sem validação (PUC Minas, 2024).
Busca de referências	Utilizar a IAG para encontrar e organizar fontes bibliográficas (BERA, 2022).	Depender exclusivamente da IAG para verificar credibilidade das fontes (UNITAU, 2024).





Diretrizes para o Uso da IAG: Continuação

Aspecto	Pode	Não Pode
Revisão de textos	Usar a IAG para revisar ortografia, gramática e coesão textual.	Omitir a utilização da IAG no processo de revisão e formatação textual.
Escrita acadêmica	Empregar IAG para redação preliminar e revisão textual, auxiliar na redação preliminar e estruturação de textos.	Submeter textos gerados integralmente pela IAG como próprios (PUC Minas, 2024).



Diretrizes para o Uso da IAG: Finalização

Aspecto	Pode	Não Pode
Análise de dados	Apoiar-se e usar a IAG para análises preliminares e visualizações (Sampaio et al., 2024).	Basear análises finais apenas nos resultados gerados pela IAG sem validação humana.
Produção técnica	Criar produtos inovadores com suporte de IAG, respeitando os critérios da CAPES. Adotar IAG para desenvolvimento de produtos educacionais inovadores e acessíveis.	Ignorar a avaliação ética e pedagógica do produto gerado com o uso técnico gerado com auxílio de IAG.

Exploração de Ideias com IAG

Práticas Permitidas

Usar IAG para brainstorming e organização inicial de ideias (Sampaio et al., 2024).

A IAG pode ser uma ferramenta valiosa para expandir o pensamento criativo e ajudar na organização inicial de conceitos para pesquisas acadêmicas.

Práticas Proibidas

Apresentar ideias geradas pela IAG como originais sem validação (PUC Minas, 2024).

É fundamental que todas as ideias geradas com auxílio de IAG passem por um processo de validação crítica pelo pesquisador antes de serem incorporadas ao trabalho acadêmico.

Busca de Referências com IAG

Utilização Permitida

Utilizar a IAG para encontrar e organizar fontes bibliográficas (BERA, 2022).

Verificação Humana

Realizar verificação manual da relevância e credibilidade das fontes sugeridas pela IAG.

Prática Proibida

Depender exclusivamente da IAG para verificar credibilidade das fontes (UNITAU, 2024).



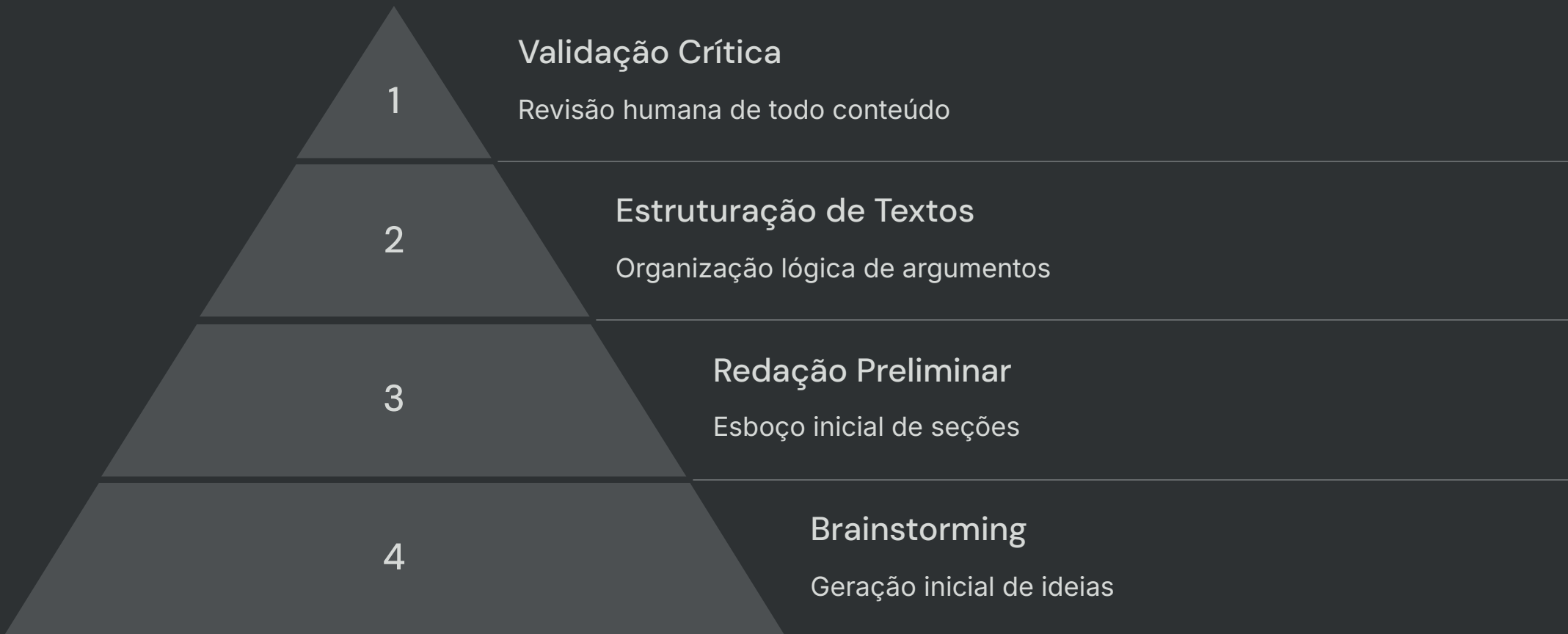
Revisão de Textos com IAG



É fundamental que o pesquisador declare o uso da IAG no processo de revisão textual, mesmo quando utilizada apenas para correções básicas de ortografia e gramática.

A prática proibida neste contexto é omitir a utilização da IAG no processo de revisão e formatação textual, mesmo quando as contribuições parecem mínimas.

Escrita Acadêmica com IAG



É permitido empregar IAG para redação preliminar e revisão textual, auxiliar na redação preliminar e estruturação de textos. O pesquisador deve sempre manter o controle crítico sobre o processo de escrita.

É expressamente proibido submeter textos gerados integralmente pela IAG como próprios (PUC Minas, 2024). A autoria humana deve ser predominante em todos os trabalhos acadêmicos.

Análise de Dados com IAG

1

Validação Humana Final

Interpretação crítica dos resultados

2

Visualizações Preliminares

Geração de gráficos e tabelas

3

Análises Iniciais

Processamento básico de dados

É permitido apoiar-se e usar a IAG para análises preliminares e visualizações (Sampaio et al., 2024). A IAG pode ser uma ferramenta valiosa para processar grandes volumes de dados e gerar visualizações iniciais.

É proibido basear análises finais apenas nos resultados gerados pela IAG sem validação humana. O pesquisador deve sempre interpretar criticamente os resultados e validar as análises geradas pela IAG.

Produção Técnica com IAG



Produtos Inovadores

Criar produtos inovadores com suporte de IAG, respeitando os critérios da CAPES.



Materiais Educacionais

Adotar IAG para desenvolvimento de produtos educacionais inovadores e acessíveis.



Avaliação Ética

Realizar avaliação ética e pedagógica rigorosa de todos os produtos desenvolvidos com auxílio de IAG.

Referências Bibliográficas – BERA



ASSOCIAÇÃO BRITÂNICA DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO (BERA). Diretrizes Éticas para Pesquisa em Educação. 4ª ed. 2024. <https://www.bera.ac.uk/publication/diretrizes-eticas-para-pesquisa-em-educacao-quarta-edicao-2018> Acesso em: 19 jan. 2025.

Referências Bibliográficas – LGPD

2018

Ano de Promulgação

Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018

13.709

Número da Lei

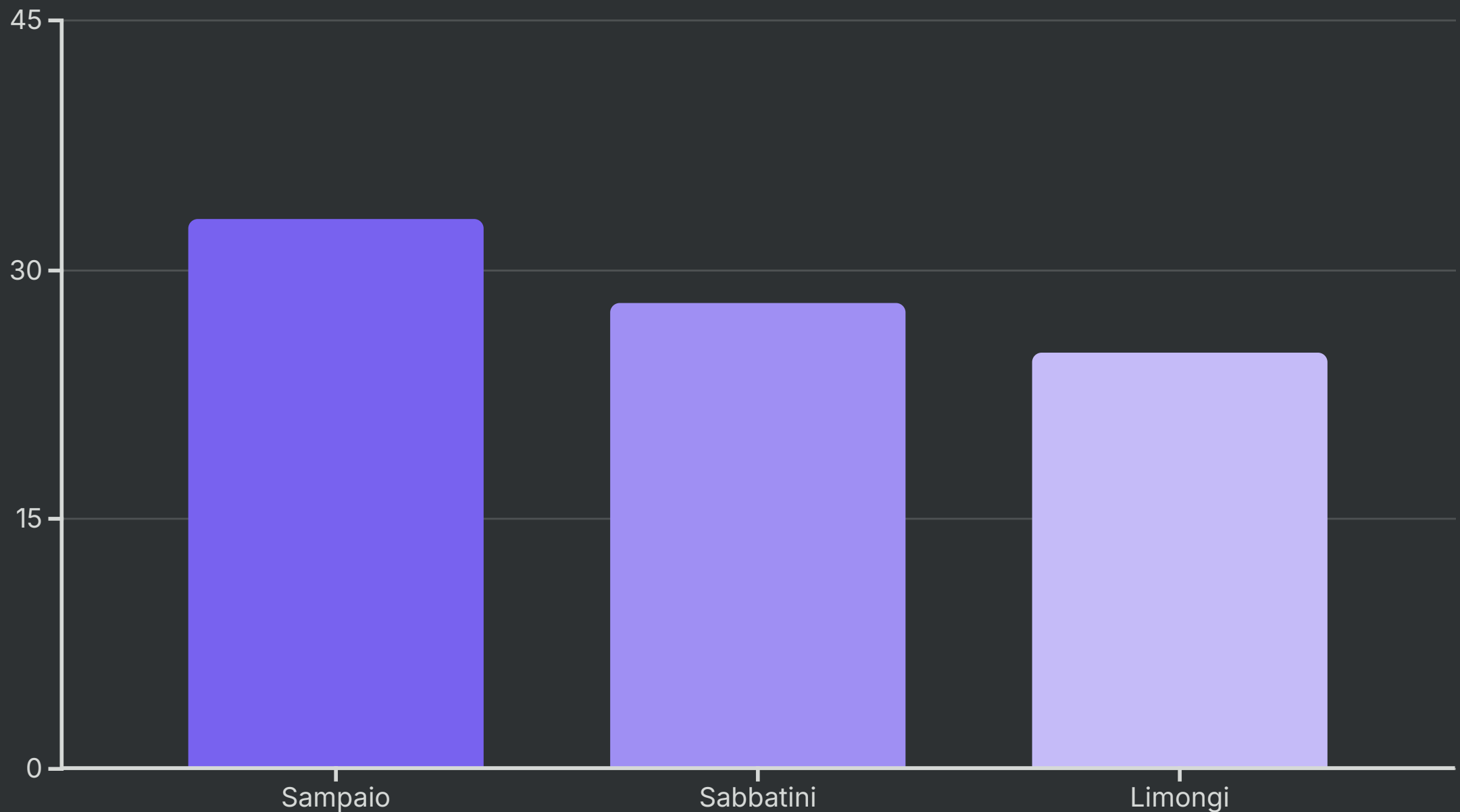
Dispõe sobre a proteção de dados pessoais

BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Dispõe sobre a proteção de dados pessoais e altera a Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014 (Marco Civil da Internet). Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13709.htm. Acesso em: 19 jan. 2025.



Referências Bibliográficas – Diretrizes para o Uso Ético



SAMPAIO, R. C.; SABBATINI, M.; LIMONGI, R. Diretrizes para o Uso Ético e Responsável da Inteligência Artificial Generativa. Editora Intercom, 2024.

https://www.researchgate.net/publication/387262821_Diretrizes_para_o_uso_etico_e_responsavel_da_Inteligencia_Artificial_Generativa_um_guia_pratico_para_pesquisadores Acesso em: 19 jan. 2025.

Referências Bibliográficas – PUC Minas



PUC Minas. Código de Integridade Acadêmica no Uso de ChatGPT e Outras Formas de IA Generativa. Versão 1, julho de 2024.

UNIVERSITY EVALUATION

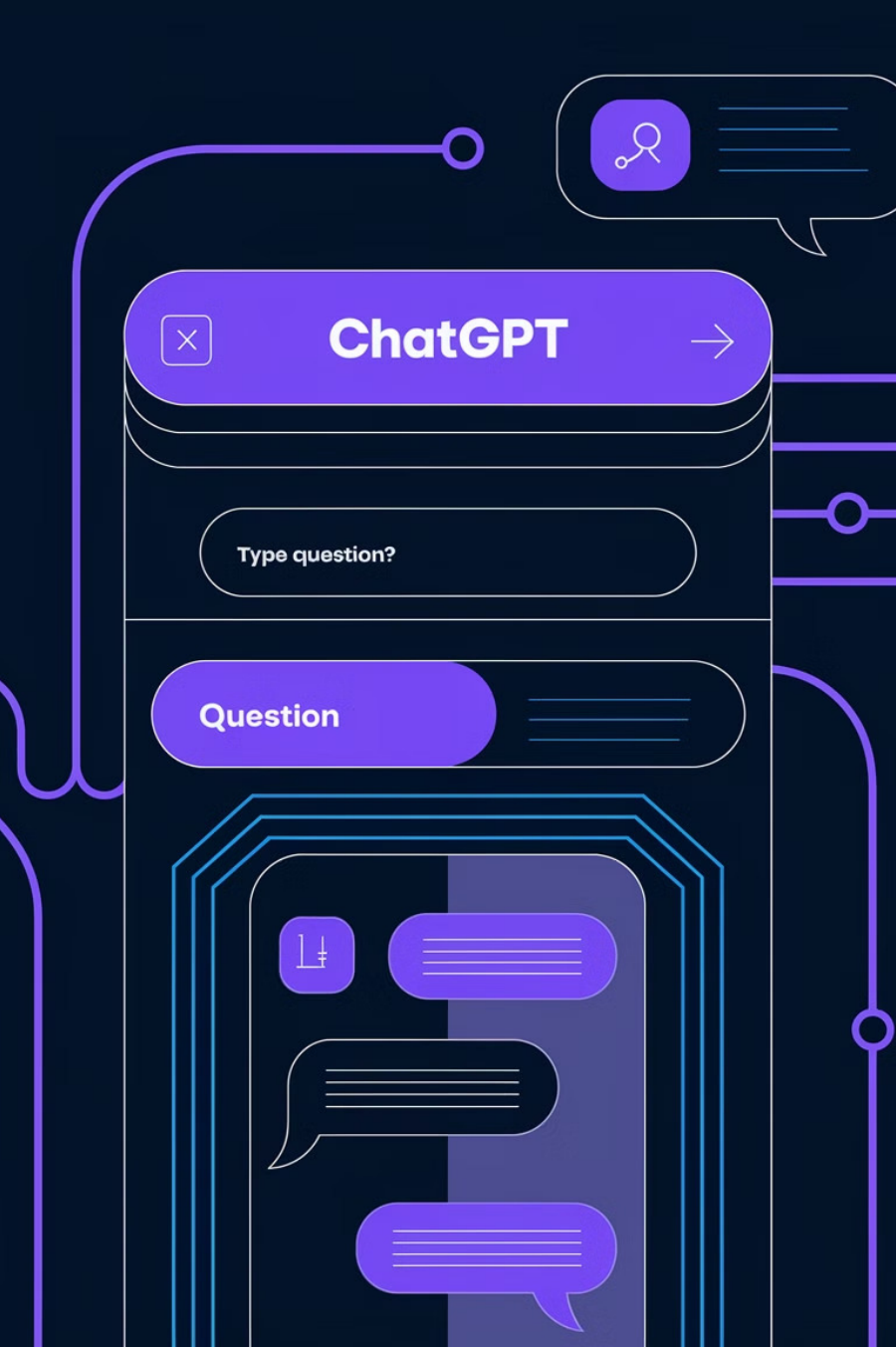
Referências Bibliográficas – UNITAU

Relatório de Divulgação

UNITAU. Relatório de Divulgação dos Resultados e de Autoavaliação, 2024.

Avaliação do Mestrado

Documento que estabelece diretrizes para o Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação.



Referências Bibliográficas – OpenAI

1

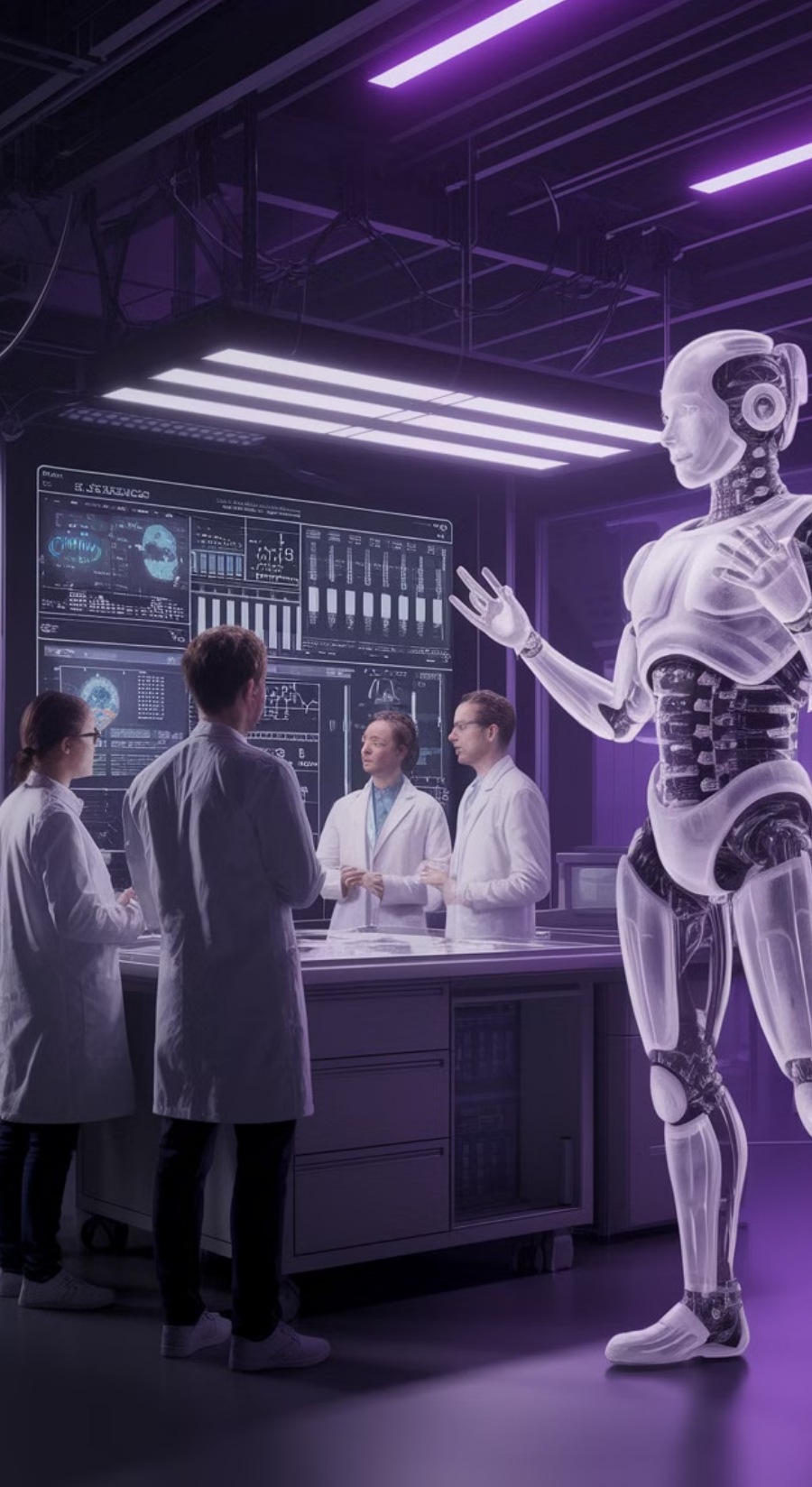
ChatGPT

OpenAI. ChatGPT: Assistente de linguagem treinado em Large Language Models (LLMs). Disponível em <https://openai.com>. Acesso em: 19 jan. 2025.

2

Large Language Models

Tecnologia de base para as ferramentas de Inteligência Artificial Generativa mencionadas no código de conduta.

A futuristic laboratory scene with a large humanoid robot and scientists. The robot, with a transparent white body revealing internal mechanical components, stands on the right, gesturing towards a large digital display on the left. Four scientists in white lab coats are gathered around the display, which shows various data visualizations, including bar charts and maps. The room is dimly lit with purple ambient lighting from the ceiling fixtures.

Importância da Transparência no Uso de IAG

1

Identificação do Uso

Declarar explicitamente quando e como a IAG foi utilizada no trabalho acadêmico.

2

Descrição do Processo

Detalhar o processo de interação com a IAG, incluindo as prompts utilizadas quando relevante.

3

Reconhecimento de Limitações

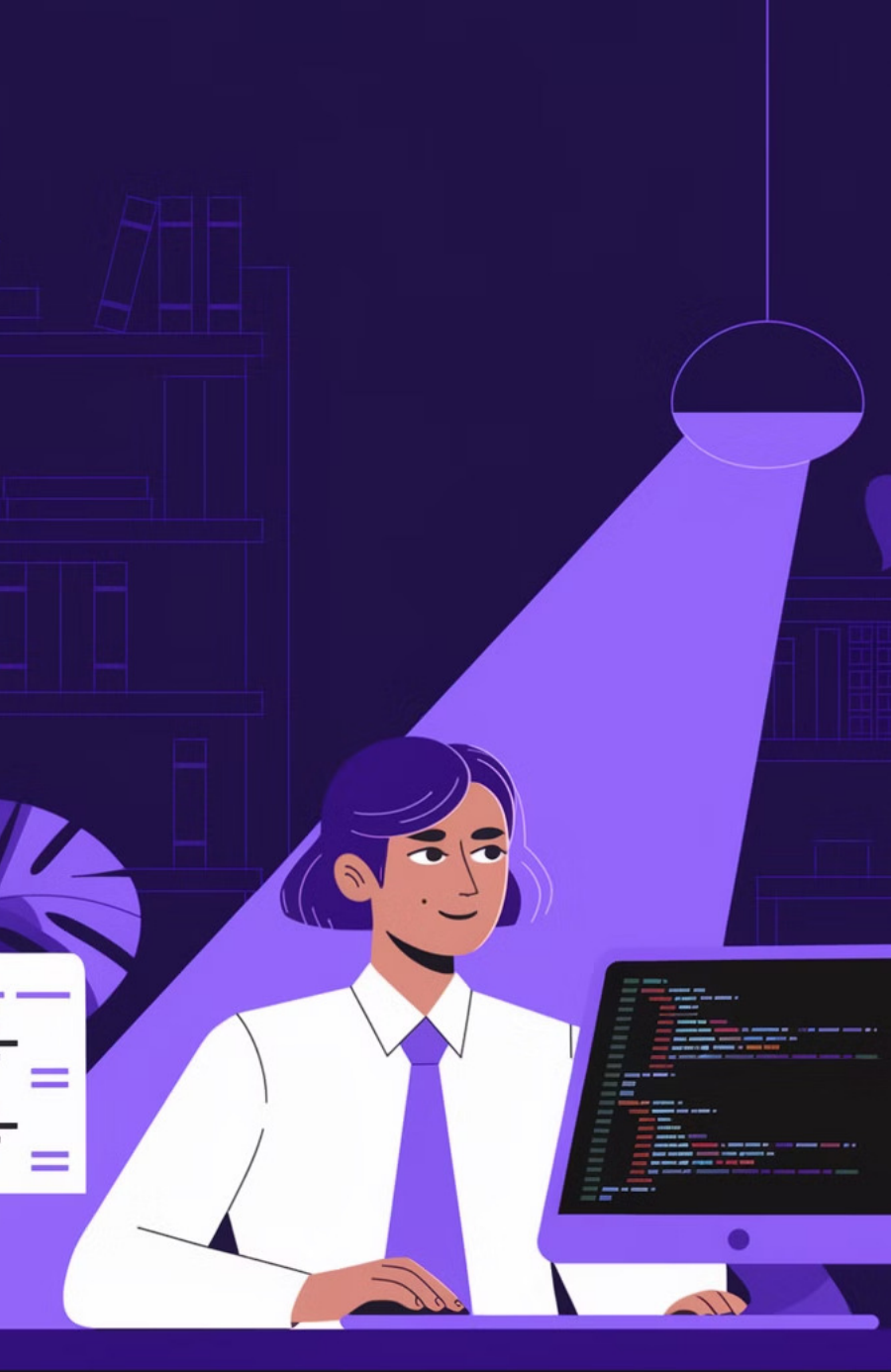
Discutir as limitações e potenciais vieses das ferramentas de IAG utilizadas.

4

Validação Humana

Explicitar o processo de validação crítica realizado pelo pesquisador.

Validação Humana dos Resultados da IAG



1

Geração Inicial

A IAG produz resultados preliminares baseados nos prompts fornecidos.

2

Análise Crítica

O pesquisador avalia criticamente os resultados, identificando potenciais erros ou vieses.

3

Verificação Factual

Todas as informações geradas pela IAG são verificadas em fontes confiáveis.

4

Integração Responsável

Apenas os resultados validados são incorporados ao trabalho acadêmico, com a devida declaração de uso.

Preservação da Autoria Humana



Controle do Processo

O pesquisador deve manter controle sobre todo o processo de pesquisa e produção acadêmica.



IAG como Ferramenta

A IAG deve ser utilizada apenas como ferramenta auxiliar, nunca como substituta do pensamento crítico humano.



Responsabilidade Autoral

A responsabilidade pelo conteúdo final é sempre do pesquisador, independentemente do uso de IAG.



Aplicação do Código em Diferentes Contextos

Dissertações e Teses

Nas produções de dissertações e teses, o uso de IAG deve ser declarado em seção específica da metodologia, detalhando como a ferramenta auxiliou no processo de pesquisa.

Artigos Científicos

Em artigos científicos, a declaração de uso de IAG deve seguir as diretrizes específicas dos periódicos, sendo incluída geralmente na seção de metodologia ou em nota de rodapé.

Produtos Educacionais

No desenvolvimento de produtos educacionais, o uso de IAG deve ser explicitado no memorial descritivo, detalhando como a ferramenta contribuiu para o processo criativo.

Implementação do Código de Conduta

Divulgação

Ampla divulgação do código entre docentes, discentes e pesquisadores do PPGPE-UNITAU.

Capacitação

Realização de workshops e treinamentos sobre o uso ético da IAG na pesquisa acadêmica.

Monitoramento

Estabelecimento de mecanismos para monitorar a conformidade com as diretrizes estabelecidas.

Atualização

Revisão periódica do código para incorporar novos avanços tecnológicos e diretrizes éticas.



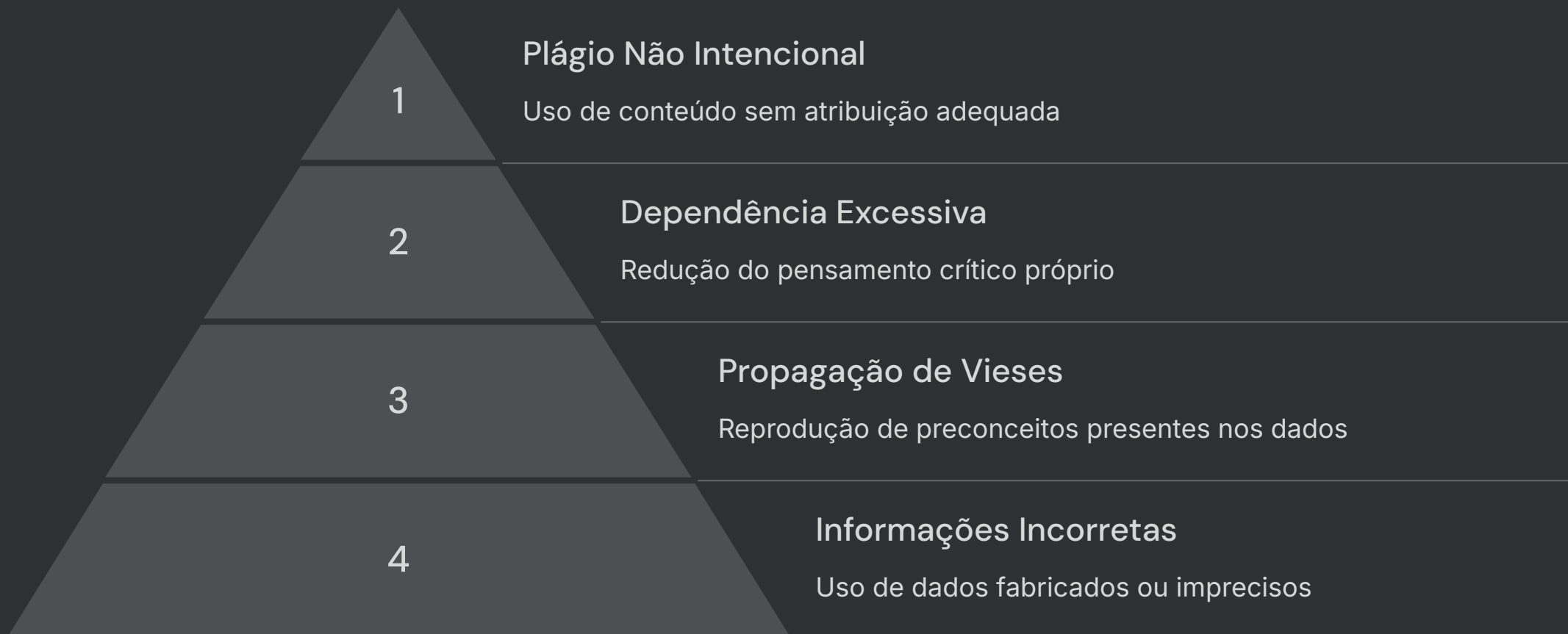
Benefícios do Uso Ético da IAG



O uso ético e responsável da IAG pode trazer diversos benefícios para a pesquisa acadêmica, desde que sejam respeitadas as diretrizes estabelecidas neste código de conduta.

A transparência e a integridade no uso dessas ferramentas são fundamentais para garantir que os benefícios sejam maximizados e os riscos minimizados.

Riscos do Uso Inadequado da IAG



O uso inadequado da IAG pode comprometer a integridade acadêmica e a qualidade da pesquisa. É fundamental estar atento a esses riscos e adotar medidas para mitigá-los.

Exemplos de Boas Práticas



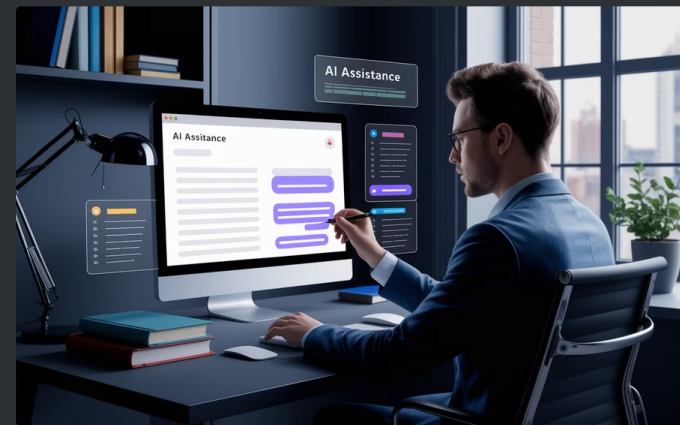
Brainstorming Documentado

Utilizar IAG para gerar ideias iniciais, documentando o processo e validando criticamente os resultados antes de incorporá-los à pesquisa.



Revisão de Literatura Assistida

Usar IAG para identificar fontes potenciais, mas verificar manualmente cada referência e sua relevância para o estudo.



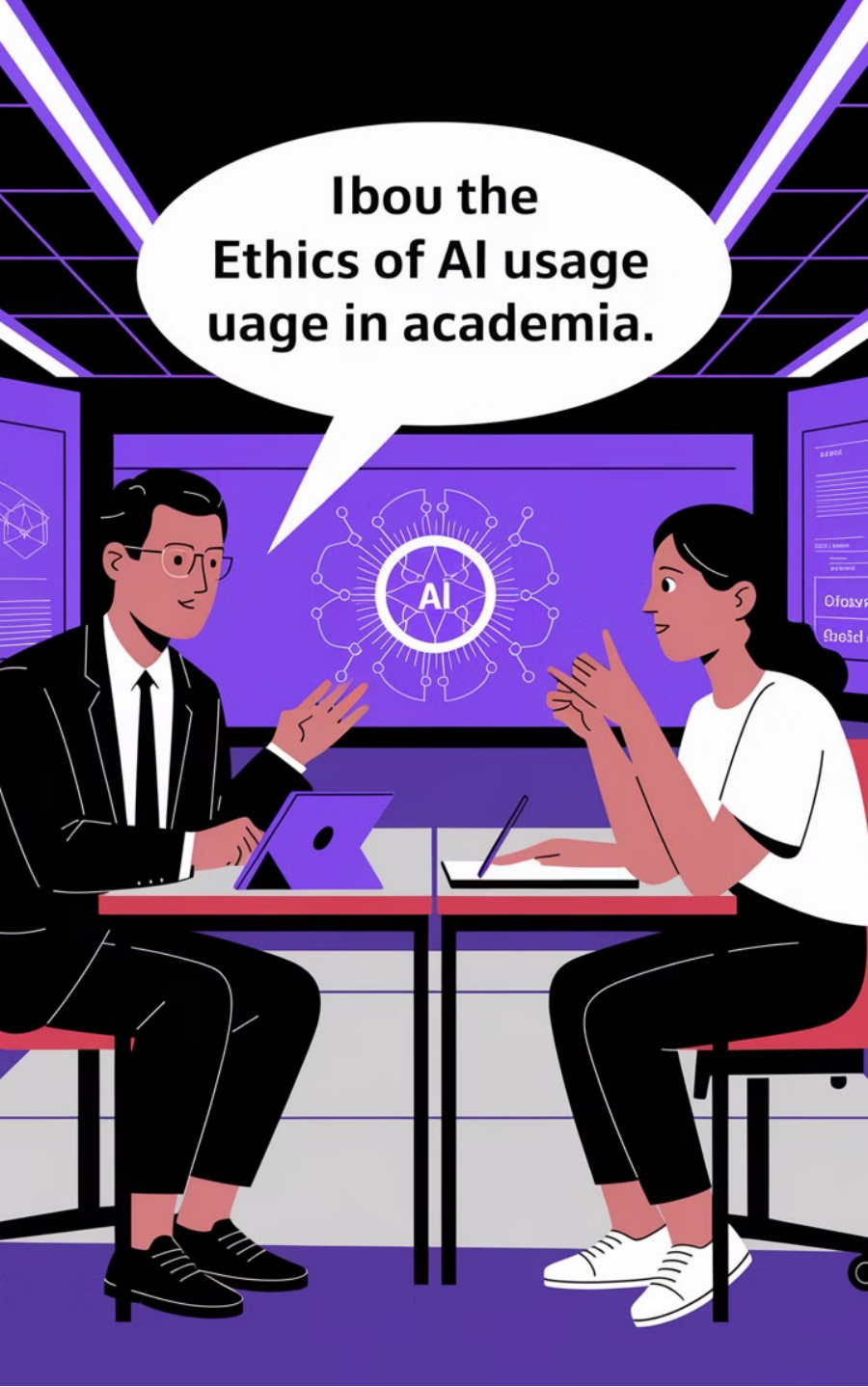
Aprimoramento Textual

Utilizar IAG para melhorar a clareza e coesão do texto, mantendo a voz e o estilo do autor, com declaração explícita do uso.

Exemplos de Práticas Inadequadas



Práticas inadequadas incluem: submeter textos gerados integralmente pela IAG como próprios; usar IAG para fabricar dados de pesquisa; depender exclusivamente da IAG para análises críticas sem validação humana; e omitir a utilização da IAG em qualquer etapa do processo acadêmico.



I bou the
Ethics of AI usage
uage in academia.

Perguntas Frequentes sobre o Código

1

É necessário declarar o uso de IAG para revisão ortográfica simples?

Sim, qualquer uso de IAG, mesmo para tarefas aparentemente simples como revisão ortográfica, deve ser declarado no trabalho acadêmico.

2

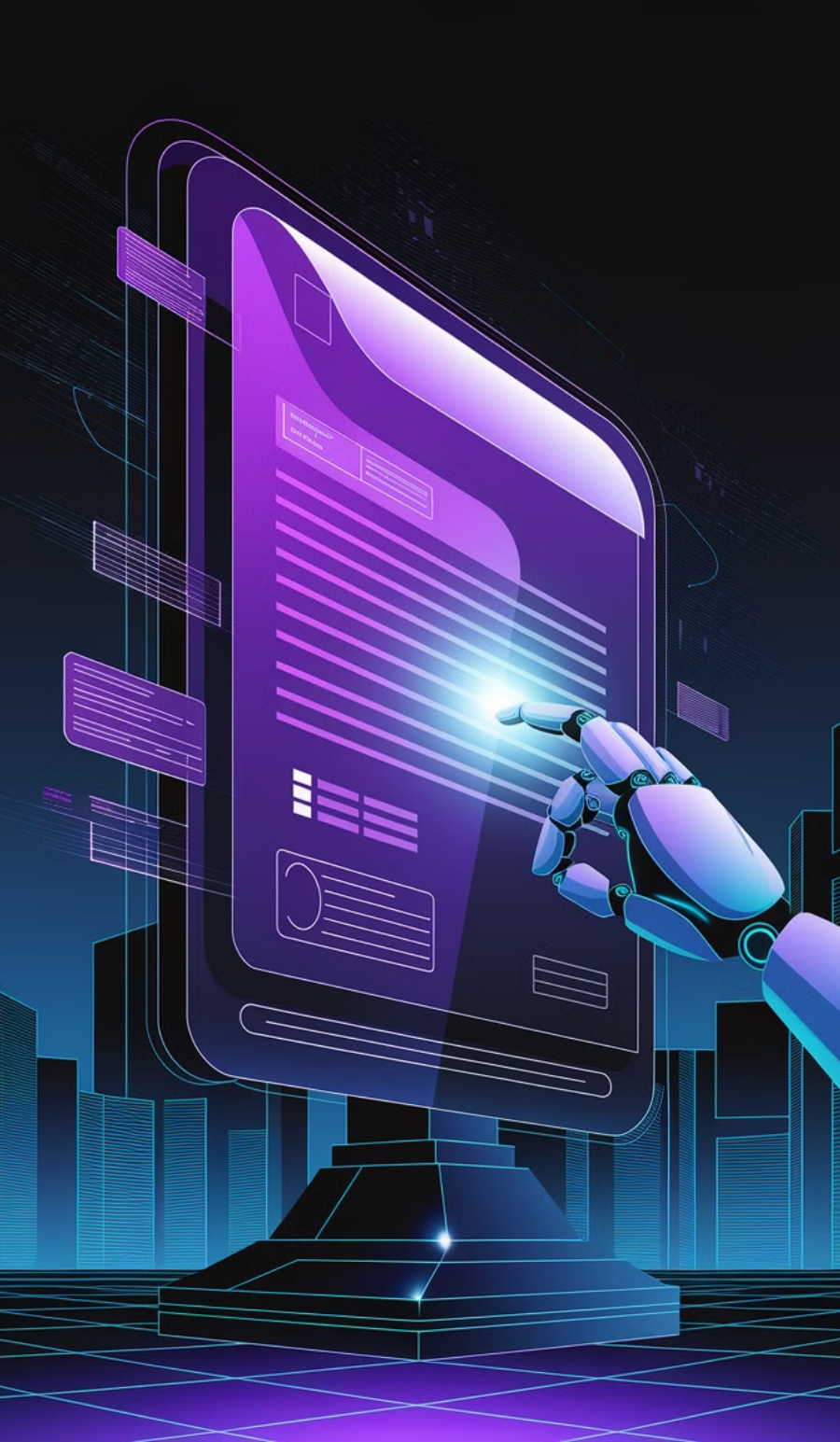
Como documentar as prompts utilizadas com a IAG?

Quando relevante para a compreensão da metodologia, as principais prompts utilizadas podem ser incluídas em um apêndice do trabalho.

3

O uso de IAG desvaloriza meu trabalho acadêmico?

Não, quando utilizada eticamente e com a devida declaração, a IAG é apenas uma ferramenta que pode enriquecer o processo de pesquisa.



Atualizações Futuras do Código

1

Monitoramento Tecnológico

Acompanhamento constante dos avanços em IAG e suas implicações para a pesquisa acadêmica.

2

Feedback da Comunidade

Coleta e análise de feedback de docentes, discentes e pesquisadores sobre a aplicação prática do código.

3

Revisão Periódica

Atualização regular do código para incorporar novas diretrizes e responder a desafios emergentes.

Esse código será periodicamente revisado para refletir novas diretrizes e avanços tecnológicos. Essa versão inicial está aberta a ajustes e complementações conforme sugestões específicas ou novos direcionamentos institucionais.



Compromisso Institucional

2024

Implementação

Ano de implementação do código de conduta no PPGPE-UNITAU

100%

Abrangência

Aplicação a todos os membros da comunidade acadêmica

O Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE) da Universidade de Taubaté (UNITAU) está comprometido com a promoção da integridade acadêmica e o uso ético da Inteligência Artificial Generativa em todas as suas atividades.

Este código de conduta representa um passo importante na direção de garantir que as novas tecnologias sejam utilizadas de forma responsável e ética, contribuindo para o avanço do conhecimento e a formação de profissionais qualificados.



Considerações Finais

"A integridade acadêmica no uso da Inteligência Artificial Generativa é um compromisso coletivo que fortalece a credibilidade e o valor da pesquisa educacional."

O código de conduta para o uso de IAG no Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE) da UNITAU representa um compromisso com a excelência acadêmica e a integridade na pesquisa. Ao seguir estas diretrizes, pesquisadores contribuem para o desenvolvimento responsável e ético da ciência educacional.

A transparência, a validação crítica e o respeito às normas institucionais são pilares fundamentais para garantir que a IAG seja utilizada como uma ferramenta que potencializa, e não compromete, a qualidade e a originalidade da produção acadêmica.